

## DISCIPLINAS 2 2020

Cód. <b>P07604</b>	Disciplina <b>COMUNICAÇÃO HUMANA: LINGUAGEM E SUBJETIVIDADE</b>
Professor: <b>RUTH RAMALHO RUIVO PALLADINO</b>	
Créditos: 03	Carga Horária: 225
Nível: Mestrado / Doutorado	SEG 8h00 às 11h00

### **Ementa:**

Estudo da comunicação humana como função e instrumento da linguagem. Os elementos básicos do processo da comunicação humana. As noções de representação e interpretação. O significante e seus efeitos na Fonoaudiologia tocada pela psicanálise. Língua e fala, sujeito e outro, sincronia e diacronia, funcionamento da linguagem. A constituição do sujeito pelo discurso. A subjetividade em suas múltiplas vertentes.

### **Bibliografia:**

- Livros de base

Émile Benveniste: "Comunicação animal e linguagem humana", 1988

"A linguagem e a experiência humana", 1989

Jean Paul Bronckart "Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano" Université de Genève, Archives Ouvertes UNIGE, tradução ED Mercado das Letras, 2006

Juan Diaz Bordenave " O que é comunicação". Ed Brasiliense, 2017

- Artigos

A. Bizzocchi "O fantástico mundo da linguagem". Revista Ciências Hoje, 2000

Baptista,MLC "Quem é o sujeito da comunicação?". Anais do VI Colóquio Brasil-EUA de Ciências da Comunicação, 2014

Soares,TC; Czeresnia " Biologia, subjetividade e alteridade". Interfaces Comunicação e Saúde, 2011

Brait,B " Enunciação e intersubjetividade", Pucsp, 2006

Gonçalves,MS "Elementos para uma análise da articulação entre comunicação, cultura e subjetividade", Campós, GT Comunicação e Cultura, UFRJ, 2004

Cód. <b>P00183</b>	Disciplina <b>PROCESSOS PATOLÓGICOS DA LINGUAGEM: AQUISIÇÃO E PERDA DA LINGUAGEM</b>	
Professor: <b>REGINA MARIA A. C. FREIRE</b>		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	SEG 12H45 ÀS 15H45	

### **Ementa:**

Esta disciplina tem por objetivo incluir o aluno no exercício da reflexão sistemática dando substância para o discernimento crítico em relação às questões epistemológicas de um campo particular de questões. Irá focar as várias concepções de linguagem que norteiam as diferentes propostas de aquisição e, a partir da idéia de autonomia da linguagem, discutir a patologia de linguagem como funcionamento peculiar do simbólico.

### **Bibliografia Básica:**

BAIÃO, J.G. Bases biológicas da linguagem humana. Revista da SBPC, 2005

BENVENISTE, E. (1976) Comunicação animal e linguagem humana. In: Problemas de lingüística geral.SP: Editora da USP, 1976.

CUNHA, M.C. Fonoaudiologia e Psicanálise: a fronteira como território. SP: Plexus, 1997

PALLADINO, R.R.R Fonoaudiologia e desenvolvimento de linguagem: diálogo interdisciplinar. In: FERNANDES, F.D.M., Mendes, B.C.A, Navas, A.L,G,P (org) Tratado de Fonoaudiologia. SP: Roca, 2009.

WERTZNER, H. Fonologia: desenvolvimento e alterações. In: Fernandes, F.D.M., Mendes, B.C.A, NAVAS, A.L,G,P (org) Tratado de Fonoaudiologia. SP: Roca, 2009.

### **Bibliografia complementar:**

MELLO, D.R.B. A psicanálise e seu encontro com a linguagem na obra de Freud. Inter Science Place. 3 (13), 2010

Cód. <b>P07605</b>	Disciplina <b>AUDIOLOGIA EM AÇÕES DE SAÚDE AUDITIVA</b>	
Professor: <b>BEATRIZ C. DE A. CAIUBY NOVAES</b>		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	SEG 16H00 ÀS 19H00	

**Ementa:**

A disciplina tem por objetivo o estudo e discussão crítica da história da implementação de Políticas Públicas em Saúde Auditiva no Brasil, a partir dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Relatos de resultados serão estudados, além das próprias políticas publicadas pelo Ministério da Saúde, que fornecerá a fundamentação teórica necessária para as discussões entre discentes e docentes.

**Bibliografia:**

Brasil. Diretrizes Gerais para o atendimento especializado às pessoas com deficiência auditiva no SUS. Portaria GM/MS 2776, 18 de dezembro de 2014.

Brasil. Instrutivos de reabilitação auditiva, física, intelectual e visual (CER e serviços habilitados em uma única modalidade) Ref. Portaria GM 793 de 24 de abril de 2012 e Portaria GM 835 de 25 de abril de 2012, atualizado em abril de 2014.

Joint Committee on Infant Hearing. Year 2019 Position Statement: Principles and Guidelines for early Hearing Detection and Intervention Programs. JEHD 2019. Disponível em: <https://digitalcommons.usu.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1104&context=jehdi> [acesso em: 25/11/2019]

Peixoto M V S, Chaves S C L. Análise da implantação da política nacional de atenção à saúde auditiva em uma unidade federativa do Brasil. Revista CoDAS, 31 (3), 2019.

Vieira G I , Mendes B C A , Zupelari M M , Pereira M T B. Saúde Auditiva no Brasil: análise quantitativa do período de vigência da Política Nacional de Atenção à Saúde Auditiva, Revista Dist Comum, 27(4):725-740, 2015.

Cód. <b>P07606</b>	Disciplina <b>IDENTIFICAÇÃO E DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNOS AUDITIVOS E VESTIBULARES NOS DIFERENTES CICLOS DA VIDA</b>	
Professor: <b>ANA CLAUDIA FIORINI</b>		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	SEG 19H15 ÀS 22H15	

### **Ementa:**

Discutir o uso e aplicação dos diferentes procedimentos utilizados nos programas de triagem auditiva para neonatos, crianças, adultos e idosos; discutir o uso e aplicação dos diferentes procedimentos utilizados nos programas de triagem vestibular para crianças, adultos e idosos; procedimentos que envolvem o desenvolvimento e validação de instrumentos utilizados na identificação de transtornos auditivos e vestibulares serão discutidos para desenvolver as habilidades de desenvolvimento de novos protocolos em saúde auditiva e vestibular.

### **Bibliografia:**

AMERICAN ACADEMY OF AUDIOLOGY. Audiologic Guidelines for the Assessment of Hearing in Infants and Young Children, October, 2019.

JOHNSON,CE e DANHAUER,JL – Handbook of outcomes measurement in audiology. Thomson Learning Inc., NY, 2002

JOINT COMMITTEE ON INFANT HEARING. Year 2019 Position Statement: principles and guidelines for early hearing detection and intervention programs. The Journal of Early Hearing Detection and Intervention, 4(2): 1-44, 2019.

KATZ,J; CHASIN,K; HOOD,LJ; TILLERY,KL (eds) Handbook of Clinical Audiology. 7<sup>th</sup> ed. Wolters Kluwer Health, Philadelphia, 2015

LEWIS D R , MARONE S A M; BEATRIZ C. A. MENDES B C A , CRUZ O L M , NÓBREGA M. Multiprofessional committee on auditory health: COMUSA. Braz. J. Otorhinolaryngol, 76(1):121-128, 2010.

PAPALIA D E. Desenvolvimento humano [recurso eletrônico] 12. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: AMGH, 2013.

VALENTI M , SARLU C C, VALENTE L M , AMLANI A M , OEDING K , FINNELL J,WALDENT C , HUART S. The audiology capstone: research, presentations and publication. Thieme Medical Publishers,Inc. NY, 2011

<b>Cód.</b> <b>P00184</b>	Seminário <b>SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO I</b>	
Professor: <b>TERESA MARIA MOMEMSOHN DOS SANTOS</b>		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado	TER – 8H00 ÀS 11H00	

**Ementa:**

Trata-se de disciplina básica ao curso de mestrado, que, pelo tema que aborda, está vinculada a todas as linhas de pesquisa do PEPG em Fonoaudiologia. A disciplina é obrigatória e subsidia o aluno na elaboração do projeto de pesquisa, particularmente nas questões metodológicas. Ela aborda as normas da ABNT, as recomendações do grupo de Vancouver para a redação do projeto e dissertação e sobre as partes que os compõem. A escrita científica e acadêmica também é conteúdo desta disciplina. São discutidos os projetos de pesquisa em construção.

**Bibliografia Básica:**

- GIL, AC, Como elaborar projetos de pesquisa, 3a. edição, Ed. Atlas, São Paulo, 1996.
- CUENCA, AMB et al, Guia de apresentação de teses, Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública.
- GREENHALGH, T, Como ler artigos científicos – Fundamentos da medicina baseada em evidências, Artmed, 3ª. Edição, Porto Alegre, 2008, Reimpressão 2010.
- TURATO, ER, Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa – Construção teórico-epistemológica – discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas, Ed. Vozes, Petrópolis, 2003.
- VOLPATO, G, Bases teóricas para redação científica ... por que seu artigo foi negado?, Ed. Cultura Acadêmica, São Paulo, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

- FERREIRA, L.P; RUSSO, I.C.P. Fonoaudiólogos doutores no Brasil: segundo áreas de atuação e programas. Pró-Fono R. Atual. Cient. Barueri (SP), v.16, n.1, p.119-130, jan-abr. 2004.
- FREIRE, R.M.; PASSOS, M.C. Uma análise da produção de conhecimentos no interior do PEPG em fonoaudiologia: de sua fundação até o milênio. R. Dist. Comum. São Paulo, v.7, n.1, p. 37-43, abr. 2005.
- LAVILLE, C & DIONNE, J, A construção do saber □ Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas, Ed. Artmed, Porto Alegre, 1999.

Cód. <b>P00185</b>	Seminário: <b>SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO II</b>
Professor: <b>LESLIE PICCOLOTTO FERREIRA</b>	
Créditos: 03	Carga Horária: 225
Nível: Mestrado	TER – 8H00 ÀS 11H00

**Ementa:**

Trata-se de disciplina básica ao curso de mestrado, vinculada a todas as Linhas de Pesquisa do PEPG em Fonoaudiologia. Disciplina obrigatória, aprofunda os conhecimentos nos diferentes métodos de pesquisa qualitativa e quantitativa, iniciados na disciplina Seminário de Dissertação I.

**Bibliografia Básica:**

GIL, AC. Como elaborar projetos de pesquisa, 3a. edição, Ed. Atlas, São Paulo, 1996.

CUENCA, AMB et al, Guia de apresentação de teses, Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública.

GREENHALGH, T. Como ler artigos científicos – Fundamentos da medicina baseada em evidências, Artmed, 3ª. Edição, Porto Alegre, 2008, Reimpressão 2010.

TURATO, ER, Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa – Construção teórico-epistemológica – discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas, Ed. Vozes, Petrópolis, 2003.

VOLPATO, G, Bases teóricas para redação científica ... por que seu artigo foi negado?, Ed. Cultura Acadêmica, São Paulo, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

FERREIRA, L.P; RUSSO, I.C.P. Fonoaudiólogos doutores no Brasil: segundo áreas de atuação e programas. Pró-Fono R. Atual. Cient. Barueri (SP), v.16, n.1, p.119-130, jan-abr. 2004.

FREIRE, R.M.; PASSOS, M.C. Uma análise da produção de conhecimentos no interior do PEPG em fonoaudiologia: de sua fundação até o milênio. R. Dist. Comum. São Paulo, v.7, n.1, p. 37-43, abr. 2005.

LAVILLE, C & DIONNE, J, A construção do saber □ Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas, Ed. Artmed, Porto Alegre, 1999.

Cód. <b>P00180</b>	Disciplina <b>ESTUDOS EPISTEMOLÓGICOS E METODOLÓGICOS DA PESQUISA</b>	
Professor: <b>MARIA CLAUDIA CUNHA</b>		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	TER 12H45 ÀS 15H45	

### **Ementa:**

Trata-se de disciplina que traz o aluno para a discussão das principais concepções que fundamentam o conhecimento científico e dos diferentes métodos e técnicas de pesquisa. Visa capacitá-lo para a elaboração teórica, dando o necessário suporte teórico-metodológico para que se situe e se organize no universo da pesquisa científica.

### **Bibliografia:**

AMERICAN SPEECH-LANGUAGE HEARING ASSOCIATION – Evidence –based practice in communication disorders (Position Statement). From [www.asha.org/policy](http://www.asha.org/policy). 2005

DEMO P. Metodologia do conhecimento científico. Atlas Editora, São Paulo, 2009.

FERREIRA, AS, ABREU, MLT- Desconstruindo um artigo científico. R. Bras. Zootec., v.36, *suplemento especial*, p.377-385, 2007

FLETCHER, RH e FLETCHER, SW – Epidemiologia clínica: Elementos essenciais. 4ª. Ed. Porto Alegre. ARTMED.2006

IRWIN, DL; PANNBACKER, M; LASS, NJ – Clinical Research Methods in Speech-Language Pathology and Audiology. San Diego, Plural Publishing, 2008

MEDRONHO, RA; BLOCH, KV; LUIZ, RR; WERNECK, GL (Org.). Epidemiologia. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009

SANTOS IE. Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica. Editora Impetus, Rio de Janeiro, 8ª. ed, 2011.

THE SPEECH PATHOLOGY ASSOCIATION OF AUSTRALIA LTD. Evidence-Based Practice in Speech Pathology. 2010

TURATO, ER, Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa – Construção teórico-epistemológica – discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas, Ed. Vozes, Petrópolis, 2003.

VOLPATO, G, Bases teóricas para redação científica ... por que seu artigo foi negado?, Ed. Cultura Acadêmica, São Paulo, 2007.

Cód. <b>P00182</b>	Disciplina <b>PRINCÍPIOS E MÉTODOS TERAPÊUTICOS EM FONOAUDIOLOGIA</b>	
Professor: <b>MARTA ASSUMÇÃO DE ANDRADA E SILVA</b>		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado/Doutorado	TER- 16H00 ÀS 19H00	

**Ementa:**

Esta disciplina tem por objetivo incluir o aluno no campo da reflexão sistemática dando substância para o discernimento crítico em relação às questões metodológicas de um campo particular de questões. Irá focar a questão do método em Fonoaudiologia e sua inserção no universo clínico-terapêutico.

**Bibliografia Básica**

Flick U. Qualidade na pesquisa qualitativa. Bookman/ Artmed, São Paulo, 2008.

Greenhalgh T. Como ler artigos científicos – fundamentos da Medicina baseada em evidências (3ª. edição). Artmed Editora, Porto Alegre, 2013.

Mlodinow L. O andar do bêbado – como o acaso determina nossas vidas. Jorge Zahar Editora, Rio de Janeiro, 2009, p.7- 29.

Pope C, Mays N. Pesquisa qualitativa na atenção à saúde. Artmed, 3ª.ed., São Paulo, 2009.

Santos I E. Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica. Editora Impetus, Rio de Janeiro, 8ª. ed, 2011.

Stake RE. Pesquisa Qualitativa – estudando como as coisas funcionam. Artmed, Porto Alegre, 2010.

Tahan, L C; Maia, S M. A função terapêutica em Fonoaudiologia. Revista Distúrbios da Comunicação, Comunicações, São Paulo, 17(1): 115-121, abril, EDUC, 2005.

Cód. <b>P07607</b>	Disciplina <b>PESQUISAS EM VOZ E MOTRICIDADE OROFACIAL: NOVAS PERSPECTIVAS</b>
Professor: <b>ESTHER MANDELBAUM G. BIANCHINI</b>	
Créditos: 03	Carga Horária: 225
Nível: Mestrado/Doutorado	TER – 19H15 ÀS 22H15

### **Ementa:**

Propiciar a leitura e discussão de pesquisas das áreas de voz e motricidade orofacial, conduzindo os alunos a percepção de diferentes procedimentos metodológicos, incluindo novos instrumentos de intervenção, com especial atenção àquelas que trazem evidências científicas.

### **Bibliografia Básica:**

Busanello AR, Stefani SFM, Gomes E, da Silva HJ, Tessitore A, Motta AR, da Cunha DA, Berretin-Felix G, Marchesan IQ.(org.) Evidências e perspectivas em Motricidade Orofacial. Pulso Editorial, São José dos Campos, 2018.

Ragan, Kari. Defining Evidence-Based Voice Pedagogy: A New Framework. Journal of Singing, 75(2):157–160, Nov/Dec 2018.

Corrêa CC, Kayamori F, Weber SAT, Bianchini EMG. Scientific production of Brazilian speech language pathologists in Sleep Medicine. Sleep Sci.,11(3):183-210, 2018.

Coelho JS, Vieira RC, Bianchini EMG. Interference of dentofacial deformities in the acoustic characteristics of speech sounds. Revista CEFAC, v. 21, p. e19118, 2019.

Martins R, Scalco JC, Ferrari Junior GJ, Gerente JGS, Costa ML, Beltrame TS. Sleep disturbance in children with attention-deficit hyperactivity disorder: A systematic review. Sleep Sci.,12(4):295-301, 2019

Grillo EU. Building a Successful Voice Telepractice. Perspect ASHA Spec Interest Groups., 4(1):100–110, Feb 2019.

Rocha BR, Behlau M. The Influence of Sleep Disorders on Voice Quality. J Voice.32(6):771.e1-771.e13, Nov.2018.

Solé-Casals J, Munteanu C, Martín OC, Barbé F, Queipo C, Amilibia J, Durán-Cantolla J.Detection of severe obstructive sleep apnea through voice analysis. Applied Soft Computing.23:346-354. October 2014

[Roy N](#), [Merrill RM](#), [Pierce J](#), [Sundar KM](#). Voice Disorders in Obstructive Sleep Apnea: Prevalence, Risk Factors, and the Role of CPAP. Annals of Otolaryngology, Rhinology & Laryngology. 128(3): 249-262, March 2019.

Bainbridge KE, Roy N, Losonczy KG, Hoffman HJ, Cohen SM. Voice disorders an associated risk marker among young adults in the United States. Laryngoscope. 127:2093-2099, 2017.

Saylam G, Shain M, Demiral K. Does CPAP treatment affect the voice? Turkish J Med Sci., 46:1749-1754, 2016.

Atan D, Ozcan KM, Ikinogullari A. The effect of obstructive sleep apnea syndrome and continuous positive airway pressure treatment on voice performance. Sleep Breath., 19(3):777-782, 2015.

Hartke V, Gillespie A, Smith LJ, Soose RJ. Does CPAP affect patient-reported voice outcomes? Otolaryngol Head Neck Surg., 158(4):685-687, 2018.

Molini-Avejonas DR, Rondon-Melo S, Amato CA, Samelli AG.A systematic review of the use of telehealth in speech, language and hearing sciences. J Telemed Telecare, 21(7):367-76, Oct 2015.

Rangarathnam B, McCullough GH, Pickett H, Zraick RI, Tulunay-Ugur O, McCullough KC. Telepractice Versus In-Person Delivery of Voice Therapy for Primary Muscle Tension Dysphonia. *Am J Speech Lang Pathol.*, 24(3):386-99, Aug 2015.

Nordio S, Innocenti T, Agostini M, Meneghello F, Battel I. The efficacy of telerehabilitation in dysphagic patients a systematic review. *Acta Otorhinolaryngol Ital.*, 38(2): 79-85, Apr 2018.